

Raleio químico de macieiras 'Maxigala' com aplicação de metamitron em diferentes doses e épocas de aplicação

Jean F. Carminatti¹, Micheli F. Michelon¹, Guilherme F. Sander¹, Andrea Rufato², Leo Rufato³

¹CAV/UDESC – Universidade do Estado de Santa Catarina (PG). jecarminatti@hotmail.com, mickefmichelon@hotmail.com, guimesander@hotmail.com; ²Embrapa Uva e Vinho (PQ). Vacaria, RS. andrea.rufato@embrapa.br. ³CAV/UDESC - Universidade do Estado de Santa Catarina (PQ). leoruffato@yahoo.com.br

Palavras Chave: *Malus domestica*, frutificação efetiva, peso de fruto.

Introdução

O raleio químico é uma prática que possibilita o raleio de forma econômica, porém com variações em sua eficiência. Recentemente alguns produtos utilizados para esta prática vêm sendo retirados do mercado, resultando na demanda por novos produtos. Uma alternativa é o princípio ativo metamitron. O aumento do diâmetro de frutos ocorre quando o raleio é realizado no momento da divisão celular normalmente de quatro a seis semanas após a queda de pétalas. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito de doses metamitron sobre a frutificação efetiva e massa fresca de frutos em diferentes épocas de aplicação.

Material e Métodos

O experimento foi realizado em pomar comercial de macieiras de cultivar MaxiGala enxertadas sobre M.9, no município de Vacaria, RS safra 2014. O produto utilizado para o raleio químico foi o metamitron comercialmente conhecido como Goltix[®], nas doses de 100, 200 e 300ppm, aplicadas em quatro épocas. As aplicações foram realizadas quando os frutos apresentaram 4, 8, 12 e 16mm de diâmetro. Aos 80 dias após a aplicação dos tratamentos avaliou-se a frutificação efetiva. Na colheita avaliou-se a massa fresca média dos frutos. O delineamento experimental utilizado foi em blocos ao acaso, com 12 tratamentos e cinco repetições em arranjo fatorial 3x4 (concentração x época de aplicação). Os resultados obtidos foram submetidos à análise de variância ANOVA ($p \leq 0,05$) sendo que quando significativos procedeu-se a análise de regressão polinomial através do programa Winstat.

Resultados e Discussão

Todas as doses de metamitron reduziram significativamente a frutificação efetiva ao se realizar as aplicações em frutos com 4mm de diâmetro. As aplicações feitas em frutos com 8, 12 e 16mm de diâmetro resultaram em menor eficiência do raleio químico, porém com redução na frutificação efetiva quando comparadas a testemunha (dados não apresentados). Nas três doses de metamitron avaliadas se observou menor massa fresca de frutos nas aplicações mais tardias. As aplicações realizadas aos 12 e 16mm de diâmetro de fruto não apresentaram diferença estatística entre si, em

relação a: frutificação efetiva, indicando a necessidade de aumento de doses (Figura 01).

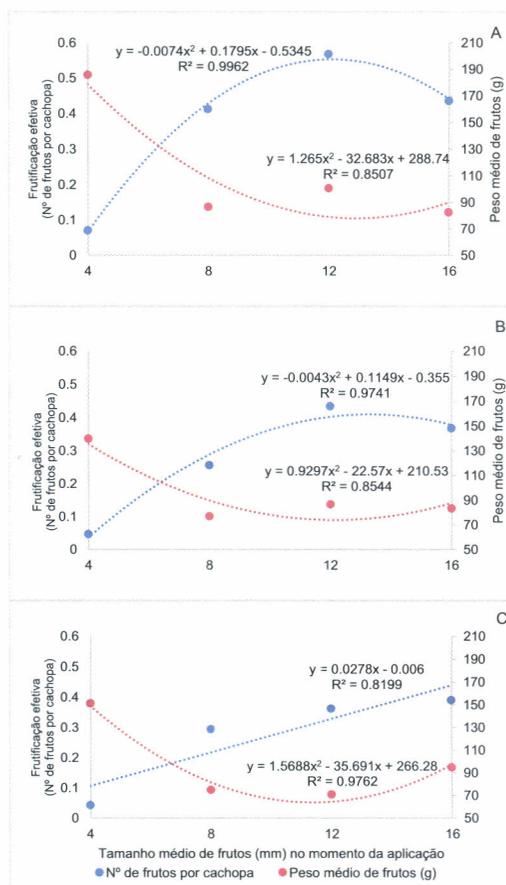


Figura 01- Efeito das doses de 100ppm (A), 200ppm (B) e 300ppm (C) de metamitron aplicados em diferentes épocas sobre a frutificação efetiva e peso médio de frutos da macieira 'MaxiGala', Vacaria RS, 2014.

Conclusões

O metamitron reduz consideravelmente a frutificação efetiva em aplicações próximas a queda de pétalas. A prática de raleio químico precoce na cultivar MaxiGala favorece o aumento de peso final de frutos.

Agradecimentos

A CAPES pela concessão da bolsa de estudos e ao CNPq pelo apoio financeiro ao projeto.

Referências Consultadas

- Greene, D.W. HortScience, **2002**, v. 37, p.477-481.
Lafer, G. Acta Hort. ISHS **2010**, 884, p. 531-536.
Petri, J. L.; Hawerth, F. J.; Leite, G. B.; Couto, M.; Rev. Bras. Frutic., Jaticabal - SP, **2013** v. 35, n. 1, p. 170-182.